

ATA NÚMERO TRÊS MIL DUZENTOS E NOVENTA E TRÊS (3.293)

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência interina do Vereador Wilmar José Horning, Secretariado pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira e João Carlos Leonardi Filho. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil duzentos e noventa e um, sendo a mesma aprovada, sem ressalvas. **Foi registrada a ausência do Presidente Mário Jorge Padilha Santos por compromissos pré-agendados.** **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 000991/2016-001. Requerente: Empresa Extimpragas Sarnick Ltda ME. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000992/2016-001. Requerente: Empresa Extimpragas Sarnick Ltda ME. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 000993/2016-001. Requerente: JVC Conservação e Limpeza Ltda. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000994/2016-001. Requerente: JVC Conservação e Limpeza Ltda. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 001001/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 001002/2016-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Anteprojeto de Lei. Protocolo: 001003/2016-001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Indicação. Protocolo: 001004/2016-001. Requerente: Vereadores Wilmar J. Horning - Arthur B. Vidal. Assunto: Ofício Particular. Protocolo: 001005/2016-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 001006/2016-001. Requerente: João Renato Leal Afonso. Assunto: Ofício Particular. Protocolo: 001007/2016-001. Requerente: João Renato Leal Afonso. Assunto: Ofício Particular. Protocolo: 001008/2016-001. Requerente: Ana Regina Martins da Silva. Assunto: Ofício Circular. Protocolo: 001009/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 001010/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 001011/2016-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 000987/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000988/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000989/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000990/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000995/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000996/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000997/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000998/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000999/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001000/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 001012/2016-001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 135/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para adquirir equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde Drª Maria Lucia da Silveira e Unidade Básica do Contestado. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº

135/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para adquirir equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde Dr^a Maria Lucia da Silveira e Unidade Básica do Contestado, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Projeto de Lei nº 135/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para adquirir equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde Dr^a Maria Lucia da Silveira e Unidade Básica do Contestado, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Projeto de Lei nº 135/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para adquirir equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde Dr^a Maria Lucia da Silveira e Unidade Básica do Contestado. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 135/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, para adquirir equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde Dr^a Maria Lucia da Silveira e Unidade Básica do Contestado, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a Discussão o Projeto de Lei nº 136/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para complementação de pagamento de prestação de serviços profissionais de médicos plantonistas, para a empresa Atena Serviços Médicos e no contrato de médico anestesista na Maternidade Municipal Humberto Carrano. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 136/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para complementação de pagamento de prestação de serviços profissionais de médicos plantonistas, para a empresa Atena Serviços Médicos e no contrato de médico anestesista na Maternidade Municipal Humberto Carrano, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Projeto de Lei nº 136/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para complementação de pagamento de prestação de serviços profissionais de médicos plantonistas, para a empresa Atena Serviços Médicos e no contrato de médico anestesista na Maternidade Municipal Humberto Carrano, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Projeto de Lei nº 136/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para complementação de pagamento de prestação de serviços profissionais de médicos plantonistas, para a empresa Atena Serviços Médicos e no contrato de médico anestesista na Maternidade Municipal Humberto Carrano. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 136/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, para complementação de pagamento de prestação de serviços profissionais de médicos plantonistas, para a empresa Atena Serviços Médicos e no contrato de médico anestesista na Maternidade Municipal Humberto Carrano, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a Discussão o Projeto de Lei nº 139/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, para Piso Paranaense de Assistência Social IV – Acolhimento Institucional – FEAS. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 139/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, para Piso Paranaense de Assistência Social IV – Acolhimento

Institucional – FEAS, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 139/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, para Piso Paranaense de Assistência Social IV – Acolhimento Institucional – FEAS, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 139/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, para Piso Paranaense de Assistência Social IV – Acolhimento Institucional – FEAS. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 139/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, para Piso Paranaense de Assistência Social IV – Acolhimento Institucional – FEAS, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 140/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, referente Indenizações e Restituições de saldos de Convênio. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 140/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, referente Indenizações e Restituições de saldos de Convênio, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 140/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, referente Indenizações e Restituições de saldos de Convênio, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 140/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, referente Indenizações e Restituições de saldos de Convênio. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 140/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, referente Indenizações e Restituições de saldos de Convênio, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 146/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para pagamento de salário e obrigações patronais de um técnico lotado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 146/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para pagamento de salário e obrigações patronais de um técnico lotado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 146/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para pagamento de salário e obrigações patronais de um técnico lotado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 146/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para pagamento de salário e obrigações patronais de um técnico lotado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 146/2016, de autoria do

Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para pagamento de salário e obrigações patronais de um técnico lotado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 147/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar para aquisição de combustíveis para veículos leves e pesados da Secretaria de Infraestrutura. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 147/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar para aquisição de combustíveis para veículos leves e pesados da Secretaria de Infraestrutura, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 147/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar para aquisição de combustíveis para veículos leves e pesados da Secretaria de Infraestrutura, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 147/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar para aquisição de combustíveis para veículos leves e pesados da Secretaria de Infraestrutura. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 147/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar para aquisição de combustíveis para veículos leves e pesados da Secretaria de Infraestrutura, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação nº 32/2016, de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, solicitando ao Executivo Municipal, que seja confeccionada, em caráter de urgência, a instalação de redutores de velocidade (tartarugas), na Rua José Lacerda, esquina com a rua XV de Novembro, próximo ao número 603. Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal que determine a Secretaria de Infraestrutura, Obras e Transporte do Município, para que seja colocado viagens de pedra, na localidade de Espigão Branco, onde passa na frente da igreja que foi mudado a linha de ônibus para atender o pedido de oito crianças que estudam no Faxinal dos Correias e não estão mais conseguindo passar o ônibus, a estrada que inicia-se na frente da igreja e dá um contorno de uns três quilômetros e meio, faz três meses que está com problema, é lastimável a situação em que se encontra a estrada, as crianças tem que andar em torno de dois quilômetros todo dia para pegar o ônibus. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal que determine a Secretaria de infraestrutura, Obras e Transporte do Município, que seja tomada providências na rua que dá acesso à propriedade do Senhor Antônio Carlos Almeida Barbosa, na localidade de Campo de Telha, Alto do Cerro, a residência é após a antiga escola, logo após a curva, ele está com problema sério de saúde em casa e a ambulância carece de ir lá quase todos os dias buscar a sua esposa e não está conseguindo chegar ao local, já fez várias solicitações. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando a Secretaria Municipal de Educação informações oficiais, de qual escola recebeu, quando recebeu e quanto recebeu de repasse do Fundo Rotativo nas escolas municipais. **O Presidente interino, Wilmar Horning**, disse que entende a magoa do Vereador João Renato e gostaria de voltar um pouco ao passado, com seis meses de mandato tiveram a chance de caçar a Prefeita e não fizeram, deixaram este Vereador sozinho, agora parem de chorar e querer caçar a coitadinha no final do mandato, deixem ela

curtir mais dois meses só, agora é tarde, mas se abrirem uma Comissão Processante tem o apoio deste Vereador. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente** onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Wilmar Horning e João Renato Leal Afonso. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, hoje participou da reunião trimestral do Conselho Consultivo do Parque do Monge, teve pouca participação da população, quase nenhuma participação de candidatos a Vereador, só teve um candidato a Vereador, a Prefeita estava presente, e é uma pena porque é uma reunião que merece total atenção. Mas o órgão gestor do Parque do Monge que é o Instituto Ambiental do Paraná, faz pouco caso do Município da Lapa, estão lá mais para o papel de espectador com nariz de palhaço do que qualquer outra coisa. Infelizmente os profissionais que vem até a Lapa, e não pode culpa-los totalmente porque eles são mandados e quem teria que ouvir não estava presente, e brigar com um tele atendente de atendimento telefônico não adianta, tem que brigar com quem realmente deveria escutar, pouco ou quase nada se falou, apenas uma notícia nova de que uma parcela não foi paga para essa última empresa que está tentando terminar as obras do Parque do Monge, cento e setenta mil que não foi pago nessa última parcela e será revertido para conserto de algumas estruturas que já estão danificadas pela má construção, cerca de setenta e nove mil reais, é uma pena estarem nessa situação desde final de dois mil e oito, começo de dois mil e nove, o Parque do Monge nessa situação e não se vê uma luz no fim do túnel. Na reunião fez uma brincadeira séria de que iriam se aposentar e talvez não estejam mais aqui e o Parque do Monge vai continuar essa novela empurrando com a barriga, já faz sete anos que está na mesma situação. Passou Governador, um mandato e meio do outro Governador, passou um Prefeito, mais um mandato de Prefeito que não são os culpados pelo Parque do Monge porque é Estadual, mas não se vê a quem recorrer para que as coisas no Parque do Monge sejam efetivadas. Por isso torce para que aquele projeto para transformar os parques do Paraná igual o Parque Nacional do Iguaçu, que venha terceirizados e implantem determinadas estruturas, talvez isso possa ser futuramente a luz no fim do túnel, porque se deixar do jeito que está. Pode vir um Governador que talvez seja lapeano e faça o parque realmente funcionar, mas este Vereador duvida que a coisa vai acontecer, vem um Governador coloca alguns profissionais ali, vem outro e já tira, não é prioridade e não dá voto, é uma pena. Por isso conchama os senhores vereadores que continuarão nesta Casa de Leis que briguem ferrenhamente para que as coisas aconteçam com o próximo ou próxima Prefeita e com os Governadores que virão, e este Vereador de onde estiver estará ajudando, colaborando e contribuindo para que o Parque possa voltar e se tornar realmente uma referência no Estado. Não tem nem acesso, melhorou algumas estruturas, mas é muito pouco para o que realmente merecem, não podem se contentar com pouco, o Parque já foi referência estadual, hoje não é tanto. É isso que pede aos senhores Vereadores e podem contar com este Vereador que vai ser ex-vereador a partir do ano que vem, assim com os Vereadores Lilo e Dango, que não saíram candidatos à reeleição, mas os que aqui ficarão por gentileza continuem com essa batalha, porque realmente chega um momento de quase desistir por não ter solução muitas vezes, mas não podem desanimar nem largar os bets totalmente, tenham que ser persistentes. Com relação a audiência pública da municipalização do trânsito, gostaria de ver com o Vereador João Renato que é Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, se fazem depois ou antes do pleito, é uma pergunta que vão deixar aqui para que possam discutir e também sobre a audiência pública do Plano Diretor. Então que fique acordado que as duas audiências

públicas sejam realizadas depois do pleito eleitoral. **Com um aparte o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, se trouxerem essa discussão agora no pleito pode dar uma conotação política da coisa, muito embora o Vereador Élio não seja candidato, mas os demais são, e de repente não se faça aquilo que efetivamente a sociedade pede, então podem deixar pré-agendado a partir do dia dez de outubro, o Vereador Élio pode marcar essa audiência, aí podem discutir já tendo o novo Prefeito e até mesmo novos Vereadores nesta Casa de Leis. E tanto a municipalização tanto quanto o plano diretor é um instrumento muito importante para o futuro, então não podem transformar isso numa plataforma eleitoral onde podem correr o risco de fazerem algo de errado para atender uma necessidade política de um ou de outro. Portanto seria interessante deixar, mas se não houver consenso nesse momento que se faça uma reunião entre os três e votem. **Continuando o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que é melhor deixar para depois do pleito porque está vendo que a participação está sendo bem pequena por parte da população, a participação em reuniões efetivas e importantes do município está sendo muito pequena, não se sabe se é por causa do período eleitoral, mas que seja feito depois do período eleitoral para que possam discutir e atrair cada vez mais pessoas, senão decidem uma coisa aqui que muitas vezes não é aquilo que a população queria, mas também não tem o feedback nem o retorno da população do que realmente querem. **O Presidente interino Wilmar Horning** disse que é bom deixar pra depois, porque tem muito Vereador que vai pegar tão pouco voto que o trânsito caótico já está lá e se quiser se matar já aproveita depois do dia três de outubro, se mata de uma vez porque vão ter tanta decepção, principalmente do lado da Prefeita, uns da região da Mariental, aproveitem que o trânsito está caótico e se quiser se jogue debaixo de um carro. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, fique registrado em ata e que seja solicitado ao Presidente Mário a inclusão na Ordem do Dia da próxima Sessão do Projeto 149, e só não incluíram hoje porque entende ser atribuição intrínseca, ou seja, exclusiva do Presidente, e mesmo tendo o Vereador Wilmar Horning o substituindo, o Presidente é o Vereador Mário, é só ele que pode incluir ou retirar. Falou a pouco sobre o fundo rotativo que poderia ser uma falha da Secretaria interna ou alguma coisa da Secretaria de Educação, e agora este Vereador reafirma que foi uma falha ou alguma coisa que aconteceu com a Secretaria de Educação. O ofício 258 fala do repasse do fundo rotativo para as escolas municipais do Município, discriminando a data do repasse, o valor repassado e qual escola recebeu esse recurso, conforme a Lei que instituiu o fundo. Então o documento desta Casa de Leis saiu tal qual este Vereador pediu, foi a resposta que veio equivocada, portanto pede que se reafirme o pedido à Secretaria para providências. **O Vereador Wilmar Horning passou a Presidência ao Vereador João Renato Leal Afonso, para poder fazer uso da palavra.** **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, sábado por um desleixo do destino este Vereador ficou o dia todo no hospital Nossa Senhora do Rocio com a sogra que foi pegar o ônibus e quebrou o punho e teve que leva-la cinco horas da manhã e ficou até meia noite como sempre e esperar no outro dia a vontade da senhora Secretária de Saúde, mas preferiu ir leva-la e ver o que dá pra fazer, ficou o dia todo lá no Rocio, por azar chegou lá e encontrou uma prima deste Vereador em que a tia havia sofrido um derrame cerebral estando entre a vida e a morte, ela é mãe do senhor Vendelino Bezunik, o filho dele é primo deste Vereador que votou no Vereador Purga na eleição passada. E lá dá pra ver o descaso da saúde pública no Município da Lapa, mas primeiro gostaria de chegar ao debate em que a senhora Prefeita esteve no sábado, das duas as três, este Vereador ficou abismado, e é engraçado principalmente da desculpa da atual Prefeita em exercício em ter coragem de prometer novamente, ela ganhou a eleição prometendo a Guarda Municipal, e agora prometeu

de novo assim como também prometeu que vai fazer o hospital da Lapa. A desculpa dela foi que em dois mil e doze o senhor Furiati fez bastante coisa porque a economia do Brasil estava de vento em poupa e quando ela assumiu o mandato por um descaso do destino era a Dilma que estava lá e não mandou os recursos pra ela, mas ela não é do PT, a senhora Gleisi não é do PT, o Paulo Bernardo, o ladrão de aposentados não é do PT. E não é este Vereador que está falando, está em todos os jornais, e com toda essa força ela não conseguiu trazer nenhum recurso de monta pra Lapa, culpou a Dilma, a Gleisi e o Paulo Bernardo. Mas a culpa não é da Dilma, e sim da incompetência do PT e da Prefeita, não veio recurso porque ela é incompetente, isso este Vereador já falava desde o começo, tiveram a oportunidade, os Vereadores Élio e Dango tiveram quando foi pedido o impeachment da Prefeita. Passou-se quatro anos, não fez nada, na Mariental está correndo feito louca lá, hoje estava o dia inteiro feito uma louca lá correndo querendo voto. Este Vereador falou que iria chegar a hora de pedir voto na Mariental, mas agora vão mostrar que o povo não assinou atestado de burrice, o povo pode ser burro uma vez, mas não pela segunda vez, mentir de volta e dizer que vai trazer Guarda Municipal e hospital, só falta ir lá e dizer que vai trazer a rede de esgoto pra Mariental, e por último, semana que vem é capaz dela chegar no Quartel, reunir a turma dela e dizer que *“teve três anos e meio para limpar o leito do Parque Linear e não consegui, semana que vem vou mandar limpar”*, e isso não vai acontecer porque não dá mais tempo. Então a culpa é da Dilma, por isso que nesta Casa de Leis não se deve julgar ninguém sem a pessoa ser condenada, quando o ex-prefeito Paulo Furiati e agora candidato a eleição, foi preso este Vereador defendeu ele, foi pra cadeia, mas ele não foi julgado nem condenado, tanto é que hoje ele é candidato e está disparado nas pesquisas e provavelmente vai ganhar a eleição, duvida que alguém tire a eleição dele. Por isso não se deve julgar ninguém sem a pessoa ser condenada, foi pra cadeia, mas não foi condenada, se ele fosse condenado não estava concorrendo ao pleito. E a Prefeita antes de prometer coisara, no próximo debate quem sabe possa se redimir, e se for eleita pode tentar conseguir até o esgoto pra Mariental, mentir mais um pouco, mas não adianta tem que falar coisas concretas e não prometer. Este Vereador ficou esperando a coisa concreta que era um bueiro lá, por isso abandonou a politica, não tem medo e mete o pau na Prefeita mesmo, porque este Vereador ficou comendo bosta há três anos e meio, até hoje está comendo bosta. Passou Celso Wenski, Joaquim, Baiano e ninguém fez o manilhamento no Tio Toninho, duas mil pessoas por baile, e ainda tem coragem de pedir voto na Mariental. O PT está com tanta vergonha que na propaganda não tem mais a estrelinha vermelha, porque se eles chegarem nas casas com a estrelinha vermelha pedir voto o povo atropela, e se Deus quiser, se depender deste Vereador, do povo da Lapa e do Brasil, daqui a pouco a Dilma vai cair, e no Estado do Paraná não elegeram nenhum Prefeito do PT e na Lapa não vão eleger, isso ai só se o galo criar dente. Tenham que limpar esse PT do Brasil, com todo respeito ao senhor Lírrio que pode ser eleitor do PT, mas isso tem que limpar da face do Brasil, e agora a Prefeita vem dar desculpas, já sugaram como vampiros todas as economias do Brasil, quebram o Brasil, agora vem dar desculpas que não traz nada pra Lapa porque é culpa da Dilma, mas não é só culpa da Dilma, tem outros Deputados, que fosse atrás deles, será que é só o PT que tem Deputados e Senadores, que fosse pedir para o PMDB, tem tantos Partidos, não é só o PT que traz recursos pra Lapa, o PV, Solidariedade, PSL, PMDB e PT do B trouxeram recursos. Agora vim dizer que foi por causa da Dilma que não trouxe nada de vulto pra Lapa, e não trouxe mesmo, a Mariental na gestão anterior teve uma escola de três milhões e meio em que este Vereador e o ex-vereador Carlinhos correram atrás, teve uma capela mortuária em que saiu dinheiro da Câmara enquanto o Vereador Dango era Presidente, teve

um asfalto que inauguraram em que foi este Vereador e o ex-vereador Carlinhos que foram atrás. E neste mandato o que foi que saiu na Mariental, agora estão fazendo um asfalto pela metade, este Vereador pensou que iriam fazer por inteiro e estão fazendo a metade, cinquenta metros onde passa o ônibus e o resto do povo quando vem da igreja anda de sapato depois vai ter que ir a pé na outra parte porque não vai ter asfalto. A única obra de vulto feita na Mariental no valor de dezessete mil, foi uma pracinha no cemitério para os defuntos baterem palma, e também foi o Vereador Dango que liberou esses dezessete mil a pedido deste Vereador. Gostaria de falar um pouco da Secretária de Saúde, vai falar o milagre, mas não vai falar o santo, porque senão depois a Prefeita vai na Mariental dizer que não conseguiu isso porque a Dilma e o Brasil estão falidos, mas o que está falido é a incompetência dessa forasteira que é essa Secretária de Saúde que veio pra Lapa, acabando e matando o povo, deixando o povo morrer. Este Vereador deixou há quatro semanas na marcação de consultas o nome de uma pessoa com antígeno prostático específico (PSA) com 14,7, sendo que o normal é 4, ficou quatro semanas lá e não conseguiram, aí a senhora Prefeita fala no debate que tem certos políticos que levam gente pra Curitiba e ela não faz isso, não leva com o carro dela, mas é claro que ela não leva, pois ganha dezoito mil por mês e tem plano de saúde e a Secretária de Saúde ganha dez mil por mês e tem plano de saúde, elas não precisam levar. Mas um coitadinho como esse que ganha um salário mínimo vai fazer o que, vai na Prefeitura e não consegue, vai atrás de um político ou de Vereador, vai fazer o que, vai morrer, e 14,7 quase certeza que é um câncer do mais bravo. Ficou quatro semanas lá e não conseguiu, mas não vai falar o santo que conseguiu, se falar o nome da pessoa vão querer ir lá se redimir e pedir voto pra pessoa. Então o cara foi atrás de certas pessoas aí, engraçado que em quatro semanas ficou lá e não conseguiu, em dois dias alguém consegue arrumar, custa seiscentos reais e pagam, e a incompetência da Secretária de Saúde não consegue, onde está o prestígio da Prefeita e da Secretária de Saúde de não arrumar uma biópsia que o cara precisava fazer, hoje está chegando o resultado provavelmente vão ter que dar uma notícia ruim pra ele, terá que fazer quimioterapia e tudo, foram seiscentos reais, aí não vão atrás de recursos, acaba morrendo, aí vão dizer que não puderam arrumar porque foi no UPA, mas se vão no UPA ou para a Secretaria ninguém consegue, o cara morre, então alguém tem que ajudar e socorrer essa pessoa. Quem tem mais de instrução e ganha um pouco melhor pode ter um plano de saúde, mas e um coitado como esse que já teve derrame, infarto, um monte de coisa, agora isso e não consegue, o que essa Secretária está fazendo aí, já devia ter pegado as malas, mas daqui dois meses se limpa, graças a Deus. Tem outro caso de um cara que tem lombociatalgia bilateral crônica e há dezesseis anos vem tratando, estava na Secretaria desde vinte e dois de dois, está quase perdendo, é hérnia de disco crônica, há seis meses estava o pedido lá e não saía, mas graças a Deus já está conseguindo também. Tem outro caso de ecografia dos membros, também três meses lá, mas já conseguiu, os amigos do alheio estão conseguindo. E tem um pior, de uma pessoa que precisava de um aparelho auditivo por não ir bem na escola, a última vez que conseguiu na Prefeitura foi em 14/12/2015, tem até o preço de trezentos e sessenta reais, não se sabe quem pagou, mas foi pago, o pai e o filho são meio variados, um dia na frente da casa do sogro deste Vereador o filho chegou com uma pedra e quase matou o pai, ligaram pra Polícia e levaram, portanto esse piá tem problema de deficiência, dias atrás mataram um parente dele lá, o próprio padrasto o piá matou esses dias. É uma situação lamentável, moravam numa casinha de lona, na época nem era Vereador há muitos anos atrás, e várias pessoas se reuniram como o Baito e o Aristeu para fazer uma casinha para esse coitado que vive de boia-fria, quando tinha batata para juntar ganhava um trocadinho, agora

vivem de ajuda das pessoas e não conseguiu esse exame de trezentos e sessenta reais na Prefeitura da Lapa, cadê a Secretária de Saúde e a Prefeita, isso é uma vergonha pra saúde da Lapa. O PT sugou todo o sangue do Brasil e do Paraná, e se continuar vai sugar o sangue da Lapa, abram o olho. **O Vereador João Renato devolveu a Presidência interina ao Vereador Wilmar Horning. O Presidente interino Wilmar Horning** disse que, quando alguém for abrir a boca pra falar de alguém primeiro espere a pessoa ser condenada em trânsito e julgado, pra depois falar. Tanto é que o candidato deste Vereador está ai de vento em polpa. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Lideranças**, onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares**, onde não houve manifestações. **Finalizando o Vereador Wilmar Horning** disse que não saiu candidato porque se cansou e todos sabem que foi um lutador por Mariental, em praticamente mais dois meses está se despedindo. Cansou durante três anos prometido por três Secretários o manilhamento que não era para este Vereador e sim era para a Prefeita porque é a imagem dela que fica quando mil e quinhentas pessoas passam lá, e a cada passo este Vereador tem que tirar alguém dos esgotos, sempre tem um moiadura que cai nos esgotos, então essa é a imagem da Prefeita que seria zelada, seria diferente quando ela fosse à Mariental, o modo como seria recebida. E tem muita gente esperando ela bater lá, hoje ela está indo só nos certeza porque está com medo, é só nos PT absoluto, porque as pessoas que ela prometeu o mundo e o fundo não sabe se vão votar nela, até a senhora Cecilia Kulka que é PT roxa está meio descrente com a Prefeita. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no seis de setembro de dois mil e dezesseis, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Wilmar José Horning

Élio Narlok Wesolowski

Arthur Bastian Vidal

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

João Carlos Leonardi Filho

João Renato Leal Afonso

Vilmar Favaro Purga

